

MODERNIZAÇÃO OU REFORMA TRABALHISTA Disputa de enquadramento e na comunicação do Ministério do Trabalho

Enise Silva¹ e Túlio Pagnan²

Resumo

A discussão da reforma trabalhista em 2017 fez emergir uma série de pontos de vista distintos em relação ao conteúdo das alterações na legislação brasileira do trabalho. Com o intuito de conseguir a aprovação da classe política e da população em geral, uma das estratégias utilizadas na comunicação do Ministério do Trabalho foi chamar de "modernização" as então propostas, com o uso de hashtags e outros recursos.

Nas mesmas plataformas, civis reagem destacadamente de forma a contestar as propostas e os supostos benefícios que trariam. Para uma análise desse episódio midiático, a mobilização do conceito de enquadramento nos parece potente. Em estudos comunicacionais, já é bastante consolidada a operacionalização desse conceito, a partir de distintas perspectivas, para a compreensão de diversos fenômenos de ordem interacional, seja no âmbito microsociológico, da comunicação cotidiana, seja no do discurso midiático.

No entanto, há uma perda de exatidão decorrente do seu uso feito de modo generalizado (MENDONÇA; SIMÕES, 2012). Em razão disso, a presente investigação irá se ater não somente à revisão conceitual a partir das perspectivas de Bateson (2002) e Goffman (2012), mas também a se localizar epistemologicamente com relação a esse quadro teórico. Um segundo esforço busca contemplar este e outros casos nos quais, além do conteúdo midiático e das dinâmicas de interação social, está em jogo uma disputa discursiva que cria hierarquias de valor entre vidas de diferentes sujeitos, culminando, entre outras coisas, na própria apreciação social do tempo e do trabalho dessas pessoas.

Para isso, pretendemos articular também a ideia de enquadramento desenvolvida por Judith Butler em Quadros de Guerra (2015), situando epistemologicamente o conceito em relação aos anteriores. A análise será empreendida a partir de publicações e respectivos comentários na *fanpage* oficial do Ministério do Trabalho no Facebook, feitas entre fevereiro e novembro de 2017, com intuito de compreender como é definida a reforma trabalhista de acordo com os diferentes atores engajados na conversa.

Palavras-chave: Reforma Trabalhista. Enquadramento. Quadros enlutáveis.

¹ [enise.c.s@gmail.com] - mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social - UFMG.

² [tuliopagnan@gmail.com] - mestrando pelo Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social - UFMG.